

ID: 775

## Perfil dos preceptores de um programa de residência multiprofissional em saúde

Nelma Maria de Lima Chaves<sup>1</sup>, Etely do Socorro da Silva Miranda<sup>1</sup>, Davi Nery Chaves<sup>2</sup>, Susany Neila Carpina Chaves da Silva<sup>2</sup>, Roseli Reis da Silva<sup>3</sup>, Pilar Maria de Oliveira Moraes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

<sup>2</sup>Universidade da Amazônia.

<sup>3</sup>Universidade do Estado do Pará.

**Introdução:** A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é a formação no âmbito do serviço, que possibilita o contato de residentes com diferentes vivências. Cabe ao preceptor, profissional de saúde, mediar a relação ensino-serviço. Esse profissional, além de prestar cuidados assistenciais, também assume o papel de educador e, para tanto, precisa reunir conhecimentos para o exercício dessa prática educativa. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos preceptores de um programa de residência multiprofissional em saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa dos dados, realizado entre novembro de 2023 a janeiro de 2024, em um hospital de referência no atendimento Materno Infantil. O programa de RMS em atenção à saúde da mulher e da criança, recebe anualmente 18 residentes. Conta, com aproximadamente, 168 preceptores cadastrados na instituição formadora. Participaram deste estudo 58 preceptores: 20 Fisioterapeutas, 19 Enfermeiros, 06 Nutricionistas, 04 Farmacêuticos, 03 Psicólogos, 03 Terapeutas Ocupacionais e 03 Assistentes Sociais. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o parecer de nº 6477696 e CAAE: 74347423.8.0000.5171. **Resultados:** O perfil geral dos preceptores foi caracterizado por profissionais na faixa etária acima de 50 anos, do gênero feminino, cujas categorias profissionais majoritárias foram fisioterapia e enfermagem, em sua maioria especialistas, atuantes principalmente nas áreas de neonatologia e obstetrícia. O tempo de experiência compreendeu 21 a 30 anos, enquanto que o de atuação na preceptoria foi de até 10 anos, onde a maioria dos profissionais eram servidores efetivos da instituição. **Conclusão:** Em suma, os achados do perfil revelam preceptores predominantemente do gênero feminino, com especialização, formados no modelo biomédico tradicional, com pouca experiência no exercício da preceptoria, mas com ampla experiência profissional, o que lhes confere um profundo conhecimento, fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

**Descritores:** residência não médica; preceptoria; residência.



Copyright Chaves et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.